**Indicadores ABRAINC-Fipe apontam que Venda Sobre Oferta apresenta crescimento e chega a 23,4%**

*Estudo da Fipe acompanha mercado nacional de imóveis novos e é elaborado com informações de empresas associadas à ABRAINC*

**São Paulo, 17 de setembro de 2015 –** Os **Indicadores ABRAINC-Fipe** apontam que a Venda Sobre Oferta (VSO) referente ao trimestre maio/junho/julho de 2015 apresenta crescimento, chegando a 23,4% das 96.715 unidades disponíveis no mercado para compra – número 0,7 ponto percentual maior que no trimestre encerrado em junho. Nesse ritmo, a ofertade imóveis novos se esgotaria em 12,8 meses. No trimestre encerrado em junho, o tempo era de 13,2 meses.

Os **Indicadores ABRAINC-Fipe**, que acompanham o mercado nacional de imóveis novos, apontam ainda que foram lançadas 13.282 unidades no trimestre encerrado em julho deste ano. O número representa queda de aproximadamente 9% em relação ao segundo trimestre de 2015 e de 17,9% em relação ao mesmo período de 2014. As vendas no trimestre atingiram 25.840 unidades, o que representa pequena alta de 0,6% com relação aos três meses terminados em junho e queda de 16,8% com relação ao trimestre terminado em julho de 2014. Em termos relativos, as vendas superaram os lançamentos em 95%. “Apesar do momento de instabilidade, as vendas mostram consistência, supurando os lançamentos em 95%”, afirma Luiz Fernando Moura, diretor da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC).

Em linha com a queda dos lançamentos e aumento das vendas, em julho, a oferta final caiu 2,3% em relação ao mês anterior e 2,4% em relação a julho de 2014. Após a queda observada em julho, a oferta final de novos imóveis atingiu 96.715 unidades. "Alguns indicadores, como a redução dos lançamentos em 2015, evidenciam que os players do mercado estão se adaptando à conjuntura econômica desfavorável via ajustes da expansão de novas unidades", afirma Bruno Oliva, economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

A soma das entregas em maio, junho e julho de 2015 foi de 29.427 unidades, patamar praticamente idêntico ao mesmo período de 2014. Com relação ao consolidado dos meses de abril, maio e junho, houve queda de 6,6%.

A taxa de inadimplência potencial entre as empresas associadas, que mede a exposição máxima da carteira das incorporadoras no caso de os clientes atualmente inadimplentes não realizarem mais nenhum pagamento, permaneceu praticamente estável com relação a junho de 2015 - atingindo 9,3% em julho, contra 9,2% no trimestre encerrado em junho. No trimestre fechado em julho de 2014, a taxa de inadimplência foi de 7,7%.

Os **Indicadores ABRAINC-Fipe** são elaborados pela Fipe com informações de empresas ABRAINC que atuam em todo o país. O estudo, lançado no mês passado, vem sendo construído pela Fipe desde janeiro de 2014, é o primeiro conjunto de indicadores do setor imobiliário obtidos nacionalmente.

Para a composição dos Indicadores são consideradas informações sobre lançamentos, vendas, entregas, oferta final e inadimplência do mercado primário de imóveis residenciais e comerciais. Os números são referentes ao último trimestre consolidado (abril/junho) e serão divulgados mensalmente.

Os dados que compõem os Indicadores são fornecidos à Fipe mensalmente pelas empresas associadas à Abrainc. Após compilar os dados, é feita cuidadosa verificação para garantir a consistência das informações e, se for o caso, as empresas são contatadas para eventuais ajustes ou validação. Em seguida, com os dados validados, os **Indicadores Abrainc-Fipe** são calculados e, posteriormente, disponibilizados.

**Sobre a ABRAINC**

A ABRAINC foi constituída em 2013 com o objetivo de levar mais eficiência à gestão, qualificar e aprimorar o processo da incorporação imobiliária. Atualmente a ABRAINC reúne 26 companhias de capital aberto e/ou com presença nacional. Seu objetivo é representar essas empresas, fortalecendo o setor e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e de suas cidades. A associação atua em defesa da responsabilidade socioambiental, da ética, da integridade e das conformidades técnica, fiscal e urbanística.

Entre os principais temas em debate atualmente na associação estão as questões referentes aos processos de incorporação, ao impacto dos empreendimentos nas cidades, à burocracia nas diversas fases do negócio, à produtividade do setor e à ampliação do crédito e do financiamento.

Fazem parte da ABRAINC Andrade Gutierrez, Brookfield, Canopus, Cury, Cyrela, Direcional, Emccamp, Esser, Even, EZtec, Gafisa, HM, JHSF, Moura Dubeux, MRV, Odebrecht Realizações, Patrimar, PDG, Plano & Plano, Rodobens, Rossi, Tecnisa, Tenda, Trisul, Viver e Yuny.

**Informações à imprensa:**

**Marco Benatti – 11 5171-8068**

**11 99440-8627 /** [marco.benatti@fsb.com.br](mailto:marco.benatti@fsb.com.br)

**Rafael Faro – 11 3165-9693 /** [rafael.faro@fsb.com.br](mailto:rafael.faro@fsb.com.br)

http://www.fsb.com.br/assinatura/assinatura.jpg